

**Planejamento do  
QUADRO DE DISCIPLINAS / CURSOS**

Ano: 2014

Nome do(s) Professor(es):	<b>Guilherme Vergara</b>	
Nome da disciplina:	<b>Sem. Estudos das Artes em Contextos Sociais III</b>	
Linha de Pesquisa (à qual a disciplina está vinculada) :	<input type="checkbox"/> Estudos Críticos das Artes <input checked="" type="checkbox"/> Estudos das Artes em Contextos Sociais <input type="checkbox"/> Estudos dos Processos Artísticos	
Código da disciplina:	<b>Deixar em branco (as disciplinas ainda não têm códigos)</b>	
Título do curso a ser oferecido pelo(a) Professor(a):	<b>Zonas Híbridas dos processos artísticos</b>	
Semestre:	<b>2º sem</b>	<b>2014</b>
Dia da semana / Horário:	<b>quinta-feira</b>	<b>14-17 h</b>
Local(s):	<b>IACS 2 (Pós do IACS) – rua Tiradentes 148 – Ingá</b>	

**Ementa:**

Estudo dos processos artísticos como acontecimento geopoético de construção coletiva de saberes. Zonas híbridas dos processos artísticos. Entrelaçamentos contemporâneos entre arte, saúde, ambiente e sagrado. Cartografia das viradas éticas e sociais do acontecimento artístico. Apropriação e ocupação de territórios urbanos. A cidade como questão. Geopoéticas das ações coletivas – razão nômade, fluxos, circulação e fronteiras. Arte e territorialidades.

Informações relevantes do Curso, segundo o(a) Professor(a):  
(descrição, ementa, objetivos, conteúdo programático, estruturação, metodologia, avaliação, etc.)

**Proposta** - Cartografia do Experimental como acontecimento geopoético

Estudo das viradas geopoéticas da arte: zonas híbridas do acontecimento artístico com enfoque na zona híbrida dos processos artísticos do século XX/XXI.

As viradas sociais, éticas, ambientais e pedagógicas da arte através de percurso não linear de leituras e diálogos. Os dilemas éticos da construção coletiva.

**Objetivo**

Construção coletiva de laboratório de interfaces contemporâneos dos processos artísticos como zona híbrida de entrelaçamentos estéticos, éticos, políticos, sociais, terapêuticos, espirituais e pedagógicos. O

---

ponto de convergência desta proposta é trazer para dentro dos estudos contemporâneos dos processos artísticos o campo dialogal sistêmico enquanto zona híbrida “geopoética”, rompendo em si com os parâmetros positivista de produção de conhecimento.

Leituras e seminários serão desenvolvidos a partir de cronograma com seleção de autores/artigos e capítulos escolhidos pelos estudantes.

Inventário de tópicos abertos - Vinculo e construção coletiva do sentido do ser e da linguagem / arte e cultura

Bibliografia Básica do  
Curso:

1. AMARAL, Aracy. Arte Para quê? A preocupação social na arte brasileira 1930-1970. São Paulo: Studio Nobel, 2003. Texto: anos 60 da arte em função do coletivo à arte da galeria.
2. AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo e outros ensaios. Chapecó, SC: Argos, 2009
3. BAKHTIN, Mikhail, M. Towards a Philosophy of the Act. Texas: University of Texas Press, 1999.
4. BAKHTIN, Mikhail, M. Dialogismo, Polifonia, Intertextualidade. São Paulo: EDUSP, 2003
5. BLOCH, Ernst. O Princípio Esperança . Vol. 1. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005
6. CANCLINI, Nestor Garcia. A Socialização da Arte. Teoria e prática na America Latina. São Paulo: Editor Cutrix, 1980.
7. De CERTEAU, Michel. A Invenção do Cotidiano. 1. Arte de fazer. Petrópolis (RJ): Editora Vozes, 2007.
8. DELEUZE, Gilles. Spinoza. Filosofia Prática. São Paulo: Escuta, 2002
9. GUATTARI, Felix. Revolução Molecular. Pulsões Políticas do Desejo. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985.
10. De DUVE, Thierry. Fazendo Escola ( ou refazendo-a?). Chapecó (SC): Argos Editora Unochapecó, 2012.
11. EVANS. Fred. *The Multivoiced Body: Society and Communication in the Age of Diversity*. New York: Columbia University Press, 2011.
12. EVANS. Fred. ¿Voces de la democracia?: ciudadanía y arte público en el Millennium Park de Chicago. Tradução – cortesia do autor: “Citizenship and Public Art: The Political Aesthetics of New York’s 9/11/01 Memorial,” *Belmont University Symposium Journal*, Sept. 2013.
13. FOUCAULT, Michel. Estética: Literatura e Pintura, Música e Cinema. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2009. Capítulo: Outros Espaços - heterotopias.
14. GADAMER, Hans-Georg. La Actualidade do Bello. Buenos Aires: Ediciones Paidós, 2008.
15. GULLAR, Ferreira. Vanguarda e Subdesenvolvimento. Ensaio

- 
- sobre Arte. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1969.
16. KESTER, Grant. Colaboração, arte e subculturas. <http://www.colartedigital.art.br/?p=108>. Fonte: Caderno Videobrasil 02: Arte mobilidade sustentabilidade. São Paulo: SESCSP, 2006. ([pdf](#))
  17. Org. MORAIS, Frederico. Continente Sul Sur. Arte latino-americana: Manifestos, documentos e textos de época. I Bienal MERCOSUL. Porto Alegre: Revista do Instituto Estadual do Livro, Nº 6 – 1997.
  18. OITICICA, Helio. Aspiro ao Grande Labirinto. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1986.
  19. RANCIÈRE, Jacques Politique de La parole, Singularité et Communauté. Montreal (Québec): Éditions Trait d'Union, 2002. Jacques Rancière – A comunidade estética. Traduzido por André Gracindo e Ivana D. Grehs.
  20. RANCIÈRE, Jacques. Aesthetics and its Discontent. London: Continuum International Publishing Group, 2010. Debate crítico entre estética sublime X estética relacional
  21. RIVIÈRE, Enrique Pichon. Teoria do Vinculo. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
  22. SANTOS, Milton. Por uma outra Globalização: por um acontecer solidário. Rio de Janeiro: Editora Record, 2003.
  23. SANTOS, Boaventura de Sousa. Pela mão de Alice. O Social e o Político na Pós-Modernidade. São Paulo: Cortez, 2013.
-